



ANÁLISE DOS TEXTOS COMPLEMENTARES DOS CONTEÚDOS DE ECOLOGIA DE UM LIVRO DIDÁTICO.

Jéssica Lauxen - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Thais Geraldo Oliveira de Aguiar - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE;
Senhorinha Marlene de Moraes - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

INTRODUÇÃO

Os livros didáticos de biologia para o ensino médio são elaborados com textos informativos, tabelas e ilustrações primorosas, para serem trabalhados por professores e alunos. Atualmente muitos estudiosos tem defendido o uso de textos complementares como recursos no processo de ensino-aprendizagem. Para Salém e Kawamura (1996) o uso de textos complementares [...] pode contribuir para enriquecer a aula trazendo novas questões, abrindo uma visão de ciência e de mundo do aluno e professor, [...]. Segundo Fracalanza (1992), o assunto ecologia é novo no currículo escolar, sendo este uma preocupação mundial. As questões ambientais precisam ser entendidas pelos estudantes de forma a estabelecer a relação entre ser humano, natureza e a sociedade. O texto informativo é um recurso acessível e deve ser de fácil entendimento, na concepção de Parreira (1993 p.10) “busca informar, produzir alteração no nível de conhecimento do receptor”.

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo avaliar os textos complementares do livro didático de biologia do 3º ano do ensino médio de uma escola pública de Rio Grande – RS.

MATERIAL E MÉTODOS

Analisou-se os textos complementares de Ecologia do Livro Didático de Biologia dos autores Amabis e Martho (2010) adotado para o 3º ano do Ensino Médio pela Escola Estadual Silva Gama, de Rio Grande - RS. A Escola faz uso do Livro de acordo com o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). A metodologia realizada neste presente trabalho é de natureza qualitativa (Lüdke e André, 1986) e também orientada de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Foram averiguados, primeiramente, quantos textos complementares o Livro traz e em quais sessões eles se encontram. Os critérios para avaliação foram fundamentados em 4 pontos principais: I. Caráter informativo (qualidade, modificação no conhecimento do aluno); II. Contextualização (realidade do aluno, organização das ideias); III. Linguagem (termos técnicos, representação do conhecimento) e IV. Perguntas (problematização). E então, buscou-se descrever a qualidade de cada um destes.

RESULTADOS

Apenas 2 textos complementares foram encontrados no Livro de Biologia na Unidade de Ecologia. Os textos são apresentados no final do capítulo sob o conceito de Ciência e Cidadania. O primeiro texto está no capítulo denominado Fundamentos de ecologia e tem como título A camada de ozônio que protege a Terra e está escrito em 2 páginas, apresentando no final 4 questões dissertativas. Já o segundo texto vem no capítulo Dinâmica das

populações e relações ecológicas em 3 páginas sob o título Quando o crescimento da população humana vai parar? E trás 13 questões dissertativas para os alunos ao final da leitura.

DISCUSSÃO

De acordo com os critérios propostos para a análise do Livro, foi verificado que ainda falta muito para que os textos complementares realmente acrescentem conhecimento aos discentes, e não apenas sejam continuidade do texto. No item I, verificou-se que há grande qualidade nas informações do texto, sendo que a primazia da informação permite conhecimentos e informações técnicas aos alunos. Ao averiguar o item II, notou-se que não há nenhuma contextualização com a realidade do aluno, nenhum exemplo relacionado ao seu cotidiano e muito menos algo que instigue o aluno a associar as ideias principais do texto com o seu dia a dia. Apesar das ideias estarem bem organizadas e centralizadas, há grande escassez de exemplos em que o aluno se depare com o que ele faz em seu ambiente. Já no item III, contatou-se uma linguagem técnica muito maciça para estudantes do Ensino Médio, o que torna a leitura cansativa para os mesmos. Obviamente que a linguagem é um dos principais pontos ao se redigir um texto complementar, e neste livro, fica claro que o desinteresse será praticamente total. No item IV, são utilizadas as perguntas como um guia de leitura, entretanto, a problematização não enfoca a vida prática dos alunos, fazendo com que eles apenas tenham que voltar nos textos para responder as mesmas. Verificou-se que, o texto complementar é a continuidade do conteúdo e que não visa instigar os alunos a compreensão dos conteúdos teóricos e práticos por parte dos educandos.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que os textos complementares apresentados no livro sobre o tema Ecologia, trazem informações que não despertam a curiosidade do aluno, e os mesmos são cansativos, pois contém muitas fórmulas químicas e tabelas, não fazendo nenhuma conexão com o cotidiano do aluno. Seria interessante que ao final de cada assunto houvesse um texto complementar dos conceitos estudados. A leitura deve ser uma atividade privilegiada pelo professor em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Biologia: biologia das populações*. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. p. 228-343.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias*. Brasília, DF. Secretária da Educação Média e Tecnológica, 1997.

FRACALANZA, D.C. *Crise ambiental e ensino de Ecologia: o conflito na relação homem mundo natura*. Faculdade de Educação, Campinas, SP, Urucamp, 1992, 314p.

Lüdke, M. e André, M.E.D.A. (1986) *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU.

PEREIRA, V.W. *Tipologia Textual: O texto informativo na sala de aula*. Ijuí, Unijui, 1993.

Agradecimento

Nossos agradecimentos para o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), através deste que estamos inseridas no ambiente escolar, à CAPES que financia este projeto e a FURG por sempre incentivar essa conexão entre Universidade e Escola.